

Odontologia aplicada à saúde da população indígena do Brasil: uma revisão integrativa
Dentistry applied to health of the indigenous population of Brazil: an integrative review
Odontología aplicada a la salud de la población indígena de Brasil: una revisión integrativa

Recebido: 10/09/2020 | Revisado: 14/09/2020 | Aceito: 11/11/2020 | Publicado: 14/11/2020

José Ronaldo Lourenço dos Santos Júnior

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6904-6216>

Centro Universitário Tiradentes, Brasil

E-mail: juniorlourenco10@hotmail.com

Emilly Deodato Alves da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0255-3739>

Centro Universitário Tiradentes, Brasil

E-mail: emillydeodatto@hotmail.com

Emylee Carolyne Barbosa Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0166-3530>

Centro Universitário Tiradentes, Brasil

E-mail: emyleemacario@hotmail.com

Jadson Feijó da Silva Lemos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1121-1455>

Centro Universitário Tiradentes, Brasil

E-mail: jadson_feijo@hotmail.com

Roberval Marques Vilarins Júnior

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2205-5358>

Centro Universitário Tiradentes, Brasil

E-mail: juniorvilarins3@gmail.com

Jadson Mathyas Domingos da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7964-4930>

Centro Universitário Tiradentes, Brasil

E-mail: jadsondomingues0@gmail.com

Mariana Alencar Nemezio

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1852-7882>

Centro Universitário Tiradentes, Brasil

E-mail: marianaalne@hotmail.com

Valdeci Elias dos Santos Júnior

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9748-5830>

Universidade Federal de Alagoas, Brasil

E-mail: valdeciodonto@gmail.com

Isabel Cristina Celerino de Moraes Porto

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0908-7424>

Universidade Federal de Alagoas, Brasil

E-mail: isabelcmporto@gmail.com

Dayse Andrade Romão

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7884-1657>

Centro Universitário Tiradentes, Brasil

Universidade Federal de Alagoas, Brasil

E-mail: dayseromao@gmail.com

Resumo

Objetivo: O objetivo desse estudo é analisar na literatura a condição de saúde e higiene bucal dos pacientes indígenas que moram no Brasil. Metodologia: Trata-se de uma metodologia de revisão integrativa realizada nos meses de fevereiro e março de 2020, através da aquisição de dados científicos das plataformas (SciELO), National Library of Medicine (PubMed) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs). Os artigos selecionados foram publicados entre os anos de 2010 e 2020, nos idiomas de português e inglês. Para encontrar os artigos, foram usados os seguintes descritores: “Odontologia/Dentistry”; “Saúde Bucal/Oral Health” e “Saúde de populações indígenas/ Health Indigenous Service”, realizaram diversas buscas com os descritores de maneira individual e logo após foram feitos os cruzamentos com os descritores, utilizando navegador booleano o “AND”. Resultados: Para a construção dessa revisão integrativa, foram explorados oito artigos científicos que atenderam aos critérios de inclusão e exclusão anteriormente definidos. Conclusão: Portanto, é necessário um maior alcance de programas promocionais e preventivos em saúde bucal, para poder disseminar a prática da higienização e cuidado oral e incentivar a busca pelo atendimento odontológico.

Palavras-chave: Odontologia; Saúde bucal; Saúde de populações indígenas.

Abstract

Objective: The objective of this study is to analyze in the literature, through an integrative review, how is the condition of health and oral hygiene of indigenous patients living in Brazil. **Methodology:** This is an integrative review methodology carried out in February and March 2020, through the acquisition of scientific data from the platforms (SciELO), National Library of Medicine (PubMed) and Latin American and Caribbean Literature in Sciences of Health (Lilacs). The selected articles were published between 2010 and 2020, in Portuguese and English. To find the articles, the following descriptors were used: “Dentistry”, Oral Health”, Health Indigenous Service”, carried out several searches with the descriptors individually and soon after the crossings with the descriptors were made, using the “AND” Boolean browser. **Results:** For the construction of this integrative review, eight scientific articles were explored that met the inclusion and exclusion criteria previously defined. **Conclusion:** Therefore, it is necessary to reach a greater range of promotional and preventive programs in oral health, in order to disseminate the practice of hygiene and oral care and encourage the search for dental care.

Keywords: Dentistry; Oral health; Health of indigenous Peoples.

Resumen

Objetivo: El objetivo de este estudio es analizar en la literatura, a través de una revisión integradora, cómo es la condición de salud e higiene oral de los pacientes indígenas que viven en Brasil. **Metodología:** Esta es una metodología de revisión integral llevada a cabo en febrero y marzo de 2020, a través de la adquisición de datos científicos de las plataformas (SciELO), la Biblioteca Nacional de Medicina (PubMed) y la Literatura en Ciencias de América Latina y el Caribe. de salud (lilas). Los artículos seleccionados fueron publicados entre 2010 y 2020, en portugués e inglés. Para encontrar los artículos, se utilizaron los siguientes descriptores: "Odontología"; “Salud Bucal” y “Salud de los pueblos indígenas”, realizaron varias búsquedas con los descriptores individualmente y poco después de realizar los cruces con los descriptores, utilizando el navegador booleano “Y”. **Resultados:** Para la construcción de esta revisión integradora, se exploraron ocho artículos científicos que cumplían con los criterios de inclusión y exclusión previamente definidos. **Conclusión:** por lo tanto, es necesario llegar a más programas promocionales y preventivos en salud bucal, para difundir la práctica de higiene y cuidado bucal y fomentar la búsqueda de atención odontológica.

Palabras-clave: Odontología; Salud bucal; Salud de poblaciones Indígenas.

1. Introdução

Segundo dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no último censo, em 2010, a população indígena apresentava aproximadamente 897 mil indivíduos em toda extensão brasileira com 305 etnias e 274 idiomas. Do ponto de vista histórico, os índios foram desprezados e sempre tiveram sua cultura e todos os seus costumes associados a uma visão de inferiorização e desumanização (Silva, 2018). Em 1986, ocorreu à primeira Conferência Nacional de Proteção à Saúde Indígena (CNPSI) que foi um importante marco para dar inícios aos debates acerca da saúde da população indígena brasileira e discutir propostas relacionadas com a saúde e quando o governo passou a dar uma atenção para esse grupo (Mendes, 2018).

A Odontologia vem integrando cada vez mais o paradigma de promoção de saúde nesta estratégia, a qual potencializa maior adesão e transformação de hábitos de cuidados com a saúde bucal (Oliveira, 2014). Com isso, é importante ter uma compressão epidemiológica das doenças que ocorrem na cavidade bucal dos índios, a fim de contribuir com a promoção, cuidado e organização dos serviços de saúde para eles (Lemos et al., 2018). Entretanto, mesmo aumentando o número dos cirurgiões-dentistas que atuam na assistência odontológica a essa população, esta assistência ainda é precária quando comparada com a população não indígena (Filho, 2008).

Existe uma necessidade de estudos que analisem grupos específicos, como a população indígena, uma vez que acadêmicos e profissionais da área da saúde ainda desconhecem o perfil epidemiológico dos indígenas (Arantes et al., 2010). Condições de saúde bucal em níveis coletivo e individual devem ser observadas para maior conhecimento quanto à prevalência, determinantes e distribuição, visto que a saúde bucal dos indígenas possui relação com fatores ambientais, econômicos, ambientais e biológicos, da mesma forma de outras populações (Arantes et al., 2010; Lemos et al., 2018).

Assim, este grupo minoritário apresenta um grau de preocupação quanto as condições de saúde (Moimaz et al., 2001), sendo necessária a implementação de programas promocionais e preventivos em saúde bucal, com o objetivo de disseminar a prática da higienização, o uso de dentifrícios floreteados e a busca por atendimento odontológico (Arantes et al., 2001). Desta forma, o objetivo desse estudo é analisar na literatura, através de uma revisão integrativa, como está a condição de saúde e higiene da cavidade bucal dos pacientes indígenas do Brasil.

2. Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que consiste em seis etapas para a sua construção: elaboração da questão norteadora, busca pela amostragem na literatura, categorização dos estudos, analisarem os dados em um estudo convencional, discutir os principais resultados encontrados e apresentação da síntese do conhecimento (Mendes, Silveira e Galvão, 2008). Realizou-se a busca nos meses de fevereiro e março de 2020, através da aquisição de dados científicos das plataformas Scientific Electronic Library Online (SciELO), National Library of Medicine (PubMed) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs). Os artigos selecionados foram publicados entre os anos de 2010 e 2020, nos idiomas português e inglês.

Os descritores utilizados foram extraídos da plataforma Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), sendo eles: “Odontologia/Dentistry”; “Saúde Bucal/Oral Health” e “Saúde de populações indígenas/ Health Indigenous Service”. Realizou-se buscas com os descritores de maneira individual e logo após foram feitos os cruzamentos com os descritores, utilizando o navegador booleano “AND”. Além disto, um dos critérios para a escolha dos artigos foi aqueles que respondiam à pergunta: "Como está a condição de saúde e higienização da cavidade bucal da população indígena no Brasil?". No Quadro 1 estão presentes os descritores e a quantidade de artigos que foram encontrados nos portais de dados científicos.

Foram excluídas teses, TCCs e os estudos que abordavam a saúde bucal da população indígena de uma maneira subjetiva. Após a análise e seguindo os critérios de inclusão e exclusão, os artigos selecionados estão presentes no Quadro 2.

Quadro 1. Publicações encontradas entre os anos de 2010 e 2020 segundo a base de dados Scielo, PubMed e Lilacs.

DESCRITOR	TOTAL DE PUBLICAÇÕES	PUBLICAÇÕES FILTRADAS	APÓS LEITURA DO TÍTULO	APÓS LEITURA DO RESUMO
Odontologia / Dentistry	184.207	2.467	1	0
Saúde bucal / Oral health	13.217	6.536	62	1

Saúde de populações indígenas / Health Indigenous Service	2.093	883	128	2
Odontologia/Dentistry e Saúde bucal/Oral health	1.633	1.476	41	2
Odontologia/dentistry e Saúde de populações indígenas/ Health Indigenous Service	58	6	1	1
Saúde bucal/Oral health e Saúde de populações indígenas/ Health Indigenous Service	65	43	17	1
Odontologia/dentistry, Saúde bucal/ Oral health e Saúde de populações indígenas/ Health Indigenous Service	30	3	3	1

Fonte: Autores, (2020).

3. Resultados e Discussão

Para a construção dessa revisão integrativa, foram explorados oito artigos científicos que atenderam aos critérios de inclusão e exclusão anteriormente definidos. Dentre os oito, o delineamento dos respectivos corresponde a quatro estudos transversais, dois estudos

descritivos, duas revisões sistemáticas e um relato de caso, tendo a prevalência de artigos do ano de 2014.

Quadro 2. Apresentação das características dos artigos incluídos na Revisão Integrativa.

TÍTULO	AUTORES	ANO	DELINEAMENTO	DESEFECHO
Periodontal status of an indigenous population at the Xingu Reserve	MESQUITA, Luana Pinho, et al.	2010	Estudo transversal	Avaliou-se a prevalência de doença periodontal na população indígena do médio e baixo Xingu. Essa dominância de cálculo periodontal pode ter sido influenciada por condições, suscetibilidade ou hábitos dessa população indígena.
Dental caries and treatment needs among indigenous people of the Potiguara Indian reservation in Brazil	SAMPAIO, Fábio Correia, et al.	2010	Estudo transversal	O presente estudo relata altas prevalências de cárie, e outras necessidades de tratamentos odontológicos. Este aumento da doença cárie nos povos indígenas ocorreu devido à mudança dos hábitos alimentares ricos em açúcar e a ingestão de alimentos processados.

<p>O desenvolvimento de competências em atenção básica à saúde: a experiência no projeto Huka-Katu.</p>	<p>MESTRINER JUNIOR, Wilson et al.</p>	<p>2011</p>	<p>Relato de caso</p>	<p>O referencial teórico presente neste artigo fundamenta as atividades a partir do desenvolvimento de competências e habilidades para focar a dimensão simbólica dos processos de saúde, adoecimento e estratégias de cura adotada para o trabalho em saúde nas diferentes sociedades em contato.</p>
<p>Fatores associados a cárie dental e doença periodontal em indígenas na América Latina: revisão sistemática.</p>	<p>FILHO, Pedro Alves; SANTOS, Ricardo Ventura; VETTORE, Mario Vianna;</p>	<p>2014</p>	<p>Revisão Sistemática</p>	<p>O aumento da cárie dentária e doenças periodontais em algumas populações indígenas são decorrentes principalmente do aumento da idade e da disparidade entre os gêneros.</p>
<p>Condições de saúde bucal da etnia Xukuru do Ororubá em Pernambuco:</p>	<p>MAURICIO, Herika de Arruda; MOREIRA, Rafael da Silveira.</p>	<p>2014</p>	<p>Estudo de corte transversal</p>	<p>O presente estudo demonstra que a ausência da doença cárie está diretamente relacionada a aspectos individuais e coletivos</p>

análise multinível.					destes povos com a idade entre 10 e 14 anos, sendo a dieta regular um deles.
A indígena Brasil.	saúde no	MAGGI, Ruben Schindler.	2014	Revisão sistemática	A conservação de costumes da população indígena juntamente com a forma desigual como sempre foram tratados pelos povos não indígenas reflete na falta de conhecimento e informação, além da dificuldade no acesso ao atendimento de saúde para esta população.
Atenção à saúde bucal no Parque Indígena do Xingu, Brasil, no período de 2004 – 2013: um olhar a partir de indicadores de avaliação.		LEMOS, Pablo Natanael, et al.	2018	Estudo descritivo de série temporal	O índice de pesquisas científicas e intervenções em relação à saúde bucal indígena ainda se demonstram baixo. O artigo aponta a arduidade da gestão do SASI-SUS na garantia do programa de atenção à saúde com o intuito de modificar positivamente as

				condições de saúde bucal dos índios.
Epidemiological profile of caries and need for dental extraction in a Kaingang adult Indigenous population	SOARES, Gustavo Hermes, et al.	2019	Estudo transversal	A doença cárie demonstra ser predominante no convívio de adultos indígenas Kaingang. Os altos índices de cárie não tratada e dentes perdidos visto nessa população indicam a deficiência de assistência eficaz.

Fontes: Autores, (2020).

Com a criação da SESAI (Secretaria Especial de Saúde Indígena) que tem como objetivo o cuidado e atenção de maneira integral, resolutiva e humanizada, a saúde da população indígena ganhou uma atenção a mais (Mendes, 2018). Os autores Filho, Santos & Vettore (2014) afirmam que a Organização Mundial da Saúde (OMS) sugere a utilização de índices epidemiológicos para poder apresentar e monitorar as doenças e agravos em saúde bucal das populações, pois patologias como cárie e as doenças periodontais acarretaram diretamente na diminuição da qualidade de vida dos indivíduos acometidos.

Nos dias de hoje, ainda há uma deficiência do acesso aos serviços de saúde pelos povos indígenas, quando comparado a outros grupos populacionais. Apenas em 1991 com a criação dos Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEIs) foi que essa população começou a ter acesso à base operacional de atenção à saúde no âmbito do SUS (Maggi, 2014). Ocorre uma concordância entre os autores Arantes et al. (2010), Mesquita et al. (2010), Maurício et al. (2014) & Soares et al. (2019) quando relatam na literatura que a população indígena, infelizmente, apresenta alto índice de precariedade na saúde bucal devido à ausência de serviços públicos de saúde. A falta de estudos e investimentos na saúde bucal dos índios é uma realidade que persiste atualmente.

Maurício; Moreira (2014) & Sampaio et al. (2010) concordam quando falam que observaram um aumento do índice de cárie da população indígena, sendo fator determinante a mudança de hábitos alimentares. A inclusão de alguns alimentos processados e ricos em açúcares nos hábitos nutricionais de alguns índios brasileiros acabou resultando no aumento do índice desta patologia. A prevalência da doença pode ser uma predisposição em várias áreas indígenas do Brasil, uma vez que os índios estão entrando cada vez mais em contato com esses alimentos, mas continuam sem acesso ao kit básico de higiene bucal. Em alguns casos a água potável nas aldeias vem de lagos e poços com baixo teor de fluoreto, o que contribui para o aumento da doença nestes povos (Sampaio, 2014). Ainda, segundo Soares et al. (2019) existe uma desigualdade social e econômica da comunidade indígena quando comparada a outras, e isto implica na falta de acessibilidade aos procedimentos odontológicos.

Estudos realizados por Lemos et al. (2010) & Lemos et al. (2018) relatam que os aspectos de localização e infraestrutura existentes em comunidades indígenas, somados a ausência da disponibilidade de serviços públicos de saúde bucal estão associados à ocorrência da prevalência de problemas bucais devido a iniquidades prevalentes entre indígenas.

O estudo realizado por Mestriner Junior et al. (2011) destaca a importância da preparação dos acadêmicos de odontologia antes de entrarem em contato com os índios, principalmente, para que possam ser bem preparados para ter uma melhor compreensão acerca dos principais problemas por eles enfrentados, pensar de um ponto de vista mais humanizado nas soluções mais apropriadas e melhorar a interação dos estudantes com a população indígena durante as ações.

4. Considerações Finais

Diante do que foi visto, este grupo minoritário necessita de uma maior atenção no que se refere à saúde, sendo necessário um maior alcance de programas promocionais e preventivos em saúde bucal, com o objetivo de disseminar a prática da higienização e cuidado bucal e a busca por atendimento odontológico, bem como, um investimento maior por parte do poder público para que os cirurgiões-dentistas possam atender a todos os indígenas e suas necessidades, assim promovendo melhoria na qualidade de vida para esta população.

Referências

- Arantes, R. S., Ricardo, V., & Frazão, P. (2010). Diferenciais de cárie dentária entre os índios Xavante de Mato Grosso, Brasil. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, 13(2), 223-236.
- Bertanha, W. F. F., Gigliana, M. S. C., Alessandro, L. C., Thulio, A. A., & Sérgio, D. (2012). Atenção à Saúde Bucal nas Comunidades Indígenas: Evolução e Desafios – uma Revisão de Literatura. *Revista Brasileira de Ciências da Saúde*, João Pessoa - PB, (16a ed.), 105-112.
- Filho, A. P., Santos, R. V., & Vettore, M. V. (2014). Fatores associados a cárie dental e doença periodontal em indígenas na América Latina: revisão sistemática. *Ver. Panam. Salud. Publica*. 35(1), 67–77.
- Lemos, P. N., Hirooka, L. B., Nunes, S. A. C., Arantes, R., Mestriner, S. F., & Mestriner, J. W. (2010). O modelo de atenção à saúde bucal no Médio e Baixo Xingu: parcerias, processos e perspectivas. *Ciência & Saúde Coletiva*, 15 (Suppl. 1), 1449-1456.
- Lemos, P. N., Rodrigues, D. E., Frazão, P. C., Clayton, C. C., Juliana, N. S., & Narvai, P. C. (2018). Cárie dentária em povos do Parque Indígena do Xingu, Brasil, 2007 e 2013. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, 27(1), e20171725.
- Oliveira, J. C. C. (2014). Atividades lúdicas na Odontopediatria: uma breve revisão da literatura. *Rev. Bras. Odontol.* 71(1), 103-107.
- Maggi, R. S. (2014). A saúde indígena no Brasil. *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*, 14(1), 13-14.
- Mauricio, H. A., & Moreira, R. S. (2014). Oral health status of the ethnic group Xukuru from Ororubá: multilevel analysis. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, 17(3), 787-800.
- Mendes, K. D. S., Silveira, R. C. C. P., & Galvão, C. M. (2008). Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & Contexto - Enfermagem*, 17(4), 758-764.

Mendes, A. M., Leite, M. S., Langdon, E. S., & Grisott, M. (2018). O desafio da atenção primária na saúde indígena no Brasil. *Rev Panam Salud Publica*. 42:e184.

Mesquita, L. P., Lemos, P. N., Hirooka, L. O., Nunes, S. A. C., Mestriner, S. F., Jr, M. T., & Júnior, M. T. (2010). Periodontal status of an indigenous population at the Xingu Reserve. *Braz. J. Oral Sci*. 9(1), 43-47.

Mestriner, J. W., Mestriner, S. F., Bulgarelli, A. F., & Mishima, S. M. (2011). O desenvolvimento de competências em atenção básica à saúde: a experiência no projeto Huka-Katu. *Ciência & Saúde Coletiva*, 16 (Suppl. 1), 903-912.

Sampaio, F. C., Freitas, C. H. S. M., Cabral, M. B. F., & Machado, A. T. A. B. (2010). Dental caries and treatment needs among indigenous people of the Potiguara Indian reservation in Brazil. *Ver. Panam. Salud. Publica*. 27(4), 246-51.

Silva, E. C. A. (2018). Povos indígenas e o direito à terra na realidade brasileira. *Serviço Social & Sociedade*, (133), 480-500.

Soares, G. H., Aragão, A. S., Frias, A. C., Renata, I. W., Maria, G. H. B., & Michel, C. E. (2019). Epidemiological profile of caries and need for dental extraction in a Kaingang adult Indigenous population. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, 22, e190042.

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

José Ronaldo Lourenço dos Santos Júnior – 10%

Emilly Deodato Alves da Silva – 10%

Emylee Carolyne Barbosa Silva – 10%

Jadson Feijó da Silva Lemos – 10%

Roberval Marques Vilarins Júnior – 10%

Jadson Mathyas Domingos da Silva – 10%

Mariana Alencar Nemezio – 10%

Valdeci Elias dos Santos Júnior – 10%

Isabel Cristina Celerino de Moraes Porto – 10%

Dayse Andrade Romão – 10%